



ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMINIPREVI COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPREVI – 18/03/2015.

Aos dezoito dias do mês de março de dois mil e quinze, às 09:00 (nove) horas, na Sala de Reuniões do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Itatiaia – IPREVI, localizado à Rua Prefeito Assumpção, nº 175, Centro, Itatiaia-RJ, deu-se início a terceira reunião ordinária deste Comitê de Investimentos, no exercício vigente, convocados para a presente reunião, através da Carta/COMINIPREVI/003/2015. Neste ato estiveram presentes os seguintes servidores: Alessandra Arantes Marques, Carolina Tavares de Lima, Hudson Valério de Oliveira, Isaltina Cássia da Silva Alvim Dias, Silvana de Souza Soares, Anderson Alves de Moura, Dalva Pinheiro de Lima, César Rodrigues Rocha, Ives Pereira Tavares e Renildo Máximo Barbosa. A reunião apresentou como pauta os seguintes assuntos: a) Apresentação do Relatório Mensal de Investimentos – Mês Fevereiro: 2015; b) Análise dos Fundos de Investimentos; c) Aprovação de APR para o mês de abril de 2015; d) Outros. A Diretora Superintendente iniciou a reunião entregando o Relatório Mensal de Investimentos do mês de fevereiro/2015 elaborado pela Empresa Crédito e Mercado Consultoria em Investimentos. Foi demonstrado no mês de fevereiro que os recursos do IPREVI estão alocados da seguinte forma: Fundos de Renda Fixa e Variável, instituição Banco do Brasil Gestão de Recursos DTVM valor: R\$ 24.987.928,24 (vinte e quatro milhões, novecentos e oitenta e sete mil, novecentos e vinte e oito reais e vinte e quatro centavos), Caixa Econômica Federal montante: R\$ 21.139.906,02 (vinte e um milhões, cento e trinta e nove mil, novecentos e seis reais e dois centavos), Banco Itaucard valor R\$ 6.109.283,30 (seis milhões, cento e nove mil, duzentos e oitenta e três reais e trinta centavos), Banco Bradesco R\$ 2.430.414,82 (dois milhões, quatrocentos e trinta mil, quatrocentos e quatorze reais e oitenta e dois centavos), Oliveira Trust DTVM R\$ 56.872,71 (cinquenta e seis mil, oitocentos e setenta e dois reais e setenta e um centavos). Nos Segmentos de Renda Fixa totaliza o montante de R\$ 49.244.839,41 (quarenta e nove milhões, duzentos e quarenta e quatro mil, oitocentos e trinta e nove reais e quarenta e um centavos), sendo 85,85% (oitenta e cinco vírgula oitenta e cinco por cento) e R\$ 8.118.187,31 (oito milhões, cento e dezoito mil, cento e oitenta e sete reais e trinta e um centavos), sendo 14,15% (quatorze vírgula quinze por cento) aplicado em Renda Variável. Dando sequência, foi apresentado e entregue aos conselheiros o Demonstrativo dos Recursos aplicados pelo IPREVI, competência mês de fevereiro de 2015, assinado pela Tesoureira Sra. Carolina Tavares de Lima, matrícula 1006, apresentando um valor global no mês de fevereiro de R\$ R\$ 57.387.120,05 (cinquenta e sete milhões, trezentos e oitenta e sete mil, cento e vinte reais e cinco centavos) evidenciando rentabilidade mensal de R\$ 682.325,96 (seiscentos e oitenta e dois mil, trezentos e vinte e cinco reais e noventa e seis centavos). A diretora

Superintendente apresentou o relatório da Empresa Crédito e Mercado demonstrando que no fechamento de fevereiro 2015, a rentabilidade da carteira do Instituto foi de 1,12% (um vírgula doze por cento) frente uma meta atuarial para o mesmo período de 1,64% (um vírgula sessenta e quatro por cento), representando assim um atingimento de 68,22% (sessenta e oito vírgula vinte e dois por cento) da meta atuarial. Neste momento foi passada a palavra ao Sr. Mario Erbolato, gerente executivo da Caixa Econômica Federal para as suas devidas considerações. Iniciou sua explanação apresentando o cenário internacional. Evidenciou sua fala no cenário econômico nacional relatando que teremos neste ano uma inflação bem acima da média observada nos últimos anos, lembrando que a conjuntura interna não traz facilidades. Ressaltou que é notório que teremos de lidar com problemas como a inevitável alta das tarifas de energia e do preço da gasolina, represadas até então. A inflação dos preços administrados volta com força em 2015 e deve superar a alta dos preços livres, o que não ocorre desde 2009. Tivemos uma inflação em JAN/15 muito maior que o mesmo mês de 2014, impactada principalmente pelos repasses de preços congelados nos últimos anos. A Inflação nos últimos 12 meses está acumulada em 7,14% (sete vírgula quatorze por cento) e deve encerrar o ano em 7,50% (sete vírgula cinquenta por cento). Com relação da ata do Copom, o Comitê de Política Monetária do BC, que se reuniu no dia 04/03 elevando a taxa Selic em 0,50 p.p. para 12,75% (doze vírgula setenta e cinco por cento). Desde a última reunião do Banco Central houve forte depreciação da taxa de câmbio e deterioração substancial nas expectativas de inflação para 2015. Além disso, o BC tem sinalizado, via discurso, que pretende atuar com mais firmeza para garantir a convergência da inflação em 2016. Prevemos mais uma alta de 0,25% (zero vírgula vinte e cinco por cento) na reunião de ABRIL/15 e duas quedas de 0,50%(zero vírgula cinquenta por cento) nas últimas reuniões do ano, encerrando 2015 com taxa de 12,00% (doze por cento) e um PIB de 0,75%(zero vírgula setenta e cinco por cento). Já o cenário para 2015 diz que a SELIC sofrerá novas elevações até o meio do ano, sendo que no segundo semestre prevemos duas reduções, encerrando o ano em 12% (doze por cento). Pressão inflacionária bastante forte neste ano, gerando uma meta atuarial bastante agressiva. Fundos IMA-B estão batendo meta até FEV/15. Ficar muito posicionado em fundos IRFM-1 e REFERENCIADO DI dificilmente baterá a meta. Fundos de Vértice Único (2024, 2030, etc) devem ficar no radar dos investidores. A bolsa apresentou bom retorno em FEV/15. Reforçamos nossa ideia de aplicações constantes em renda variável. As alocações em fundos estruturados (FII, FIP e FIDC) devem estar no radar dos institutos e serão um importante veículo de investimento para a superação da meta atuarial no médio e longo prazo. Na demonstração do gráfico comparativo desempenho dos índices de renda fixa versus meta atuarial no acumulado período de 31/01/2014 a 30/01/2015, evidenciando as seguintes taxas: IMA-B5+: 25,74% (vinte e cinco vírgula setenta e quatro por cento); IMA-B TOTAL: 21,21% (vinte e um vírgula vinte e um por cento); IMA-GERAL TOTAL: 15,78% (quinze vírgula setenta e oito por cento); IRF-M 1+: 14,92% (quatorze vírgula noventa e dois

por cento); IMA-B 5: 14,84% (quatorze vírgula oitenta e quatro por cento); IRF-M TOTAL: 13,59% (treze vírgula cinquenta e nove por cento); IPCA+6%: 13,57 (treze vírgula cinquenta e sete por cento), INPC+6%: 13,55% (treze vírgula cinquenta e cinco por cento); IRF-M 1: 11,32% (onze vírgula trinta e dois por cento). Apresentou os Fundos Estruturados em Lançamento demonstrando o **Fundo de investimentos – FII Caixa GP Renda Imobiliária**, administrado pela Caixa Econômica Federal, gestor é a GPRE Administradora de Recursos, com prazo de duração de 7 (sete) anos ou indeterminado, caso seja realizada a 2ª emissão, na forma de condomínio fechado e o resgate das cotas não será permitido. Taxa de administração de 2% (dois por cento) ao ano calculado sobre o valor do Patrimônio Líquido, observado o piso mensal de R\$ 45 mil (quarenta e cinco mil reais). O público alvo são investidores em geral, sejam eles pessoas físicas, pessoas jurídicas, fundos de investimentos, ou quaisquer outros veículos de investimento, domiciliados ou com sede, conforme o caso, no Brasil ou exterior, respeitadas vedações previstas no regulamento, observado que a 1ª emissão será destinada exclusivamente a investidores qualificados, não há taxa de ingresso e saída. As características da oferta são: valor total da oferta em 400 milhões (quatrocentos milhões de reais) com valor mínimo de 200 milhões (duzentos milhões de reais), valor unitário da quota com preço de emissão de R\$ 100,00 (cem reais). Investimento mínimo para investidores qualificados – R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), empregados grupo GP – R\$ 100 mil (cem mil reais). A negociação das quotas serão registradas exclusivamente no mercado de bolsa de valores administrado pela BM&FBOVESPA, e/ou na CETIP, e serão admitidas à negociação somente após integralizadas. Resumo do fundo com relação ao tipo: Fundo Imobiliário – Art. 8º - Inciso VI – Até 5%. Aplicação mínima: R\$ 500 mil (quinhentos mil reais). Foco: Lajes Corporativas em SP e RJ. Rentabilidade alvo: 20,6% (vinte vírgula zero seis por cento) a 27% (vinte e sete por cento) a.a. Prazo: 7 (sete) anos ou indeterminado. Data limite: 31/03/2015. Dando continuidade apresentou também o Fundo **CAIXA LOGÍSTICA Fundo de Investimento em Cotas de Fundo de Investimento e Participações**, administrador e gestor: Caixa Econômica Federal, com prazo de duração de 12 (doze) anos, prorrogável por mais 3 (três) anos. Taxa de administração de 0,10% a.a. (zero vírgula dez por cento), sobre o capital comprometido do fundo durante período de investimento, e sobre o Patrimônio Líquido do fundo após o término do período de investimento, observado o mínimo mensal de R\$ 10.000,00 (dez mil reais). Como objetivo o fundo buscará acompanhar a variação do IPCA acrescida de 8% (oito por cento) ao ano, por meio da aplicação mínima de 90% (noventa por cento) do seu patrimônio líquido em cotas do fundo investido, não há taxa de performance. Resumo do fundo com relação ao tipo: Fundo de Participações – Art. 8ª – Inciso V – até 5% do PL do RPPS. Aplicação mínima: R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais). Foco: Participações em concessões (ferrovias, rodovias, portos e aeroportos) e setores complementares. Rentabilidade alvo: IPCA + 8%. Prazo: 12 (doze) anos prorrogáveis por mais 3 (três) anos. Data limite: 31/03/2015. Destacou também que estaria sendo lançado nos

próximos dias os **Fundos de Investimentos Caixa Brasil 2018 II Títulos Públicos Renda Fixa** destinado aos RPPS instituídos pelos estados, Municípios e Distrito Federal do Brasil, das Entidades Públicas de Administração direta, autarquias de fundações públicas, investidores institucionais. O Patrimônio líquido do fundo é de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), aplicação mínima inicial de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais), a distribuição, custódia, tesouraria, controladoria do ativo, administração, gestão, Escrituração de emissão e resgate de Cotas será pela Caixa Econômica Federal, poderá ser solicitado o resgate a partir de 16/08/2018, com conversão da cota em D0 e crédito em D+0. A taxa de administração é de 0,20% (zero vírgula vinte por cento) a.a, não há taxa de performance, semestralmente nos meses de Fevereiro e Agosto haverá amortização dos cupons de juros recebidos, com dedução das despesas legais do fundo no período subsequente. O fundo está enquadrado no artigo 7º inciso I letra B, a composição da carteira é de 100% (cem por cento) em Títulos Públicos. Apresentou também o **Fundo de Investimento Caixa Brasil 2024 V Títulos Públicos Renda Fixa** com as mesmas características do anterior, alterando apenas o resgate que poderá ser solicitado a partir de 16/08/2024 e ainda nos mesmos moldes o **Fundo de Investimento Caixa Brasil 2030 III Títulos Públicos Renda Fixa**, com previsão de resgate a partir de 16/08/2030. Ficou de encaminhar por email o Regulamento e o Prospecto do Fundo para análise. Neste momento a Diretora Superintendente agradeceu a brilhante apresentação do gerente executivo Sr. Mário Erbolato destacou que a sua ausência física em nada atrapalhou o desenvolvimento dos trabalhos no dia. Ele se colocou à disposição do IPREVI para prestar qualquer tipo de ajuda no que tange a investimentos. Prosseguindo com o desenvolvimento dos trabalhos foi discutida a estratégia de aplicação e resgate dos recursos do IPREVI. Foi acertado pelos conselheiros presentes que adotaremos a recomendação da empresa de consultoria no sentido de realocar cerca de 10% (dez por cento) R\$ 5.700.000,00 (cinco milhões e setecentos mil reais) dos recursos da carteira que estão posicionados em fundos IMA-B, para fundos atrelados ao IDKA 2A, trazendo assim maior proteção para a carteira. E buscando maior diversificação entre os ativos pré-fixados de curto prazo, migrar cerca de 10% (dez por cento) R\$ 5.700,000, 00 (cinco milhões e setecentos mil reais) dos recursos da carteira que estão posicionados em fundos IRF-M1, para fundos atrelados ao CDI, que neste momento vem apresentando melhor rentabilidade. Diante da orientação da Consultoria foi decidido pelos conselheiros o seguinte remanejamento de recursos: Resgate de R\$ 5.700.000,00 (cinco milhões e setecentos mil reais) da conta 5539-5 do Banco do Brasil do fundo BB Previd RF IMAB TP aplicar R\$ 5.200.000,00 (cinco milhões e duzentos mil reais) na conta do Banco do Brasil 5539-5 no Fundo BB Prev RF IDKA 2 e aplicar R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) na conta 2001-8 da Caixa Econômica Federal no Fundo Caixa FI Brasil Referenciado DI. A orientação de resgatar o montante de R\$ 5.700.000,00 (cinco milhões e setecentos mil reais) dos Fundos IRFM-1 para aplicação nos fundos atrelados ao CDI foi realizada da seguinte forma: Resgate de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) da conta 5539-5 do

Fundo BB Previd RF IRFM-1 do Banco do Brasil e aplicar na conta 5539-5 no Fundo BB Previd RF Perfil do Banco do Brasil, resgate de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) da conta 2001-8 do Fundo Caixa FI Brasil IRFM-1 do Banco Caixa Econômica Federal para aplicar na conta 2001-8, do Fundo Caixa Brasil Referenciado DI, Banco Caixa Econômica Federal, Resgate de R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais) do Banco Itaú da conta 24.171-7 do Fundo Itaú Soberano RF IRFM e aplicar no Fundo Itaú Institucional FI Referenciado DI na conta 24.171-7, o valor de R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais), Resgate de R\$ 1.000.000,00 (hum milhão de reais) da conta 300-P do Banco Bradesco, do Fundo Bradesco FI RF IRFM1 para aplicar na conta 300-P, do Banco Bradesco, no fundo Bradesco PREMIUM REF DI. Sobre os fundos apresentados o Comitê optou pelo investimento de R\$ 1.000.000,00 (hum milhão) no Fundo Caixa Brasil 2024 V Títulos Públicos Renda Fixa, considerando que já aderimos o Fundo Caixa Brasil 2020 Títulos Públicos, teríamos dois fundos de vértice único, um com vencimento em 2020 e outro em 2024. A respeito do Fundo Caixa GP Renda Imobiliária foi sugerido pela Diretora que encaminhasse o Regulamento e Prospecto a Consultoria de Investimentos para análise e com base no posicionamento da mesma a opção pelo investimento aconteceria ou não. A respeito do fundo Caixa Logística a Política de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Itatiaia para o exercício de 2015 não prevê limite para aplicação no Artigo 8º, inciso V, sendo necessária sua alteração caso seja opção pelo investimento. O Comitê de Investimentos optou por não realizar a aplicação neste Fundo de Investimento. Ficando acordado ainda por unanimidade, que no momento da aplicação dos recursos a Diretora Superintendente estaria verificando com a empresa a melhor rentabilidade dos fundos de investimentos no período, visando alcançar melhores resultados. Ficou autorizado o resgate do montante de R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais) para pagamento de despesas administrativas e previdenciárias. Nada mais havendo a ser tratado no dia, a Sra. Alessandra Arantes Marques, deu-se por encerrada a reunião.